



**Universidade do Estado do Amazonas - UEA**

**Escola Superior de Ciências da Saúde**

**Curso de Graduação em Enfermagem**



**GUILHERME HENRIQUE DOS REIS FARIAS**

**Impactos das patologias otorrinolaringológicas na satisfação de usuários no centro  
especializado no estado do Amazonas**

**Manaus - AM**

**2023**

**GUILHERME HENRIQUE DOS REIS FARIAS**

**Impactos das patologias otorrinolaringológicas na satisfação de usuários no centro  
especializado no estado do Amazonas**

Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II como componente curricular obrigatório para obtenção de título de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

**Orientadora:** Prof. Dra. Giane Zupellari dos Santos Melo

**Manaus - AM**

**2023**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): **Guilherme Henrique dos R. Farias**, intitulado **Impactos das patologias otorrinolaringológicas na satisfação de usuários no Centro Especializado no Estado do Amazonas**, constituída pelos professores:

(Orientador): Profa Dra. Giane Zupellari dos Santos Melo,

(Examinador): Prof. Dr. Darlisom S. Ferreira,

(Examinador): Profa. Dra. Aldalice A. de Souza,

reunida na sala Meet (<https://meet.google.com/vzm-tsog-guf>), no dia 28/08/2023, às 14:00 horas, para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

**Foi aprovado sem alterações<sup>1</sup>**

**Foi aprovado com alterações<sup>2</sup>**

**Deve ser reapresentado<sup>3</sup>**

**Foi reprovado<sup>4</sup>**

Manaus, 28 de agosto de 2023.

1. \_\_\_\_\_ *Giane Zupellari dos S. Melo*

2. \_\_\_\_\_ *Darlisom S. Ferreira*

3. \_\_\_\_\_ *Aldalice Aspion de Souza*

<sup>1</sup> **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

<sup>2</sup> **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2  $\geq$  8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

<sup>3</sup> **Reapresentado (Média da AP1 e AP2  $\geq$  4,0 e  $<$  8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

<sup>4</sup> **Reprovado (Média da AP1 e AP2  $<$  4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha família, que me apoiou desde o início de tudo. Aos meus pais, que acreditaram na minha capacidade e sempre me incentivaram. Aos professores, que durante anos compartilharam seus conhecimentos comigo. À minha orientadora, que esteve presente desde o início do estudo. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas, que financiou a pesquisa. À Universidade do Estado do Amazonas pela oportunidade. Por fim, agradeço à Deus que me deu forças e sabedoria para concluir o ensino.

## Impactos das patologias otorrinolaringológicas na satisfação de usuários no centro especializado no estado do Amazonas

### Resumo

**Objetivo:** avaliar os impactos provocados pelas patologias otorrinolaringológicas na qualidade de vida de usuários do Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas (COOA).

**Método:** estudo quantitativo descritivo/correlacional transversal, que objetivou avaliar os impactos provocados pelas patologias otorrinolaringológicas na qualidade de vida de usuários do COOA. Para a coleta de dados será utilizado o WHOQOL, questionário composto por 26 perguntas, sendo distribuídas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente.

**Resultados:** foram entrevistados 80 pacientes, havendo predominância do sexo feminino, sendo 47 (59%) pacientes e 33 (41%) do sexo masculino, com idades entre 19 e 70 anos. Para os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente foram obtidas a média de respostas 3,26, 3,37, 3,53 e 3,08, respectivamente. Sobre as perguntas norteadoras, a média encontrada foi de 3,39. **Conclusão:** tendo em vista que há muitos estudos em relação à qualidade de vida, mas há poucos relacionados às doenças otorrinolaringológicas, este estudo, portanto, vem a somar com uma literatura que ainda é pouco explorada em relação a esta temática.

**Descritores:** Otorrinolaringologia; Promoção da saúde; Qualidade de vida; Educação em saúde; Saúde pública; Otopatias.

### Abstract

**Objective:** to evaluate the impacts caused by otorhinolaryngological pathologies on the quality of life of users of the Center Observatory of Otorhinolaryngological Diseases of Amazonas (COOA).

**Method:** cross-sectional descriptive/correlational quantitative study, which aimed to evaluate the impacts caused by otorhinolaryngological pathologies on the quality of life of COOA users. For data collection, the WHOQOL questionnaire will be used, consisting of 26 questions, distributed in four domains: physical, psychological, social relations and environment.

**Results:** 80 patients were interviewed, with a predominance of females, 47 (59%) patients and 33 (41%) males, aged between 19 and 70 years. For the physical, psychological, social relations and environment domains, the mean answers were 3.26, 3.37, 3.53 and 3.08, respectively. Regarding the guiding questions, the average found was 3.39. **Conclusion:** bearing in mind that there are many studies in relation to quality of life, but there are few related to otorhinolaryngological diseases, this study, therefore, comes to add to a literature that is still little explored in relation to this theme.

**Descriptors:** Otorhinolaryngology; Health promotion; Quality of life; Health education; Public health; Otopathies.

### Resumen

**Objetivo:** evaluar los impactos causados por las patologías otorrinolaringológicas en la calidad de vida de los usuarios del Centro Observatorio de Enfermedades Otorrinolaringológicas de Amazonas (COOA). **Método:** estudio transversal descriptivo/correlacional cuantitativo, que tuvo como objetivo evaluar los impactos causados por las patologías otorrinolaringológicas en la calidad de vida de los usuarios del COOA. Para la recolección de datos se utilizará el cuestionario WHOQOL, que consta de 26 preguntas, distribuidas en cuatro dominios: físico, psicológico, relaciones sociales y ambiente.

**Resultados:** Se entrevistaron 80 pacientes, con predominio del sexo femenino, 47 (59%) pacientes y 33 (41%) del sexo masculino, con edades entre 19 y 70 años. Para los dominios físico, psicológico, relaciones sociales y medio ambiente, las respuestas medias fueron 3,26, 3,37, 3,53 y 3,08, respectivamente. En cuanto a las preguntas orientadoras, el promedio encontrado fue de 3,39.

**Conclusión:** teniendo en cuenta que hay muchos estudios con relación a la calidad de vida, pero pocos relacionados con las enfermedades otorrinolaringológicas, este estudio, por lo tanto, viene a sumarse a una literatura aún poco explorada en relación a este tema.

**Descriptorios:** Otorrinolaringología; Promoción de la salud; Calidad de vida; Educación para la salud; Salud pública; Otopatías.

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

F224ii Farias, Guilherme Henrique dos Reis  
Impactos das patologias otorrinolaringológicas na  
satisfação de usuários no centro especializado no estado do  
Amazonas / Guilherme Henrique dos Reis Farias. Manaus  
: [s.n], 2023.  
25 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -  
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.  
Inclui bibliografia  
Orientador: Giane Zupellari dos Santos Melo

1. Otorrinolaringologia. 2. Promoção da saúde. 3.  
Qualidade de vida. 4. Educação em saúde. 5. Saúde  
pública. I. Giane Zupellari dos Santos Melo (Orient.). II.  
Universidade do Estado do Amazonas. III. Impactos das  
patologias otorrinolaringológicas na satisfação de usuários  
no centro especializado no estado do Amazonas

## Sumário

1. Introdução.....	6
2. Método.....	7
2.1.Tipo de estudo.....	8
2.2.Local.....	8
2.3.População do estudo.....	9
2.4.Coleta de dados.....	9
2.5.Análise dos dados.....	9
2.6.Aspectos éticos.....	10
3. Resultados e discussão.....	10
4. Conclusão.....	16
5. Referências.....	18
Apêndices.....	19
Anexos.....	21

## **1. Introdução**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida é definida como a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Este conceito também engloba o bem-estar físico, mental, espiritual, psicológico e emocional, assim como relacionamentos sociais, saúde, escola, trabalho e demais âmbitos da vida<sup>1</sup>.

A promoção da saúde consiste em atividades dirigidas diretamente à transformação do comportamento do indivíduo no seu estilo de vida e no ambiente cultural no qual ele está inserido. Ou seja, os programas e atividades são componentes educativos relacionados a comportamentos que por ora podem ser mudados e que se encontram sob o controle do próprio indivíduo, como hábitos de higiene e alimentação<sup>2</sup>.

Os dois conceitos abordam temas em comum, como a saúde, uma vez que eles se complementam. Para haver uma melhoria na qualidade de vida, é necessário que haja uma promoção da saúde. As medidas tomadas nesse sentido são amplas e englobam uma rede de opções que vão desde a mente, o corpo e vão até a questão espiritual.

Neste contexto, apneia obstrutiva do sono é considerada um problema de saúde pública, por ser uma doença de causa multifatorial não totalmente esclarecida, decorrente, e que acomete aproximadamente 2% da população feminina e 4% da masculina e apresenta alta taxa de morbidade e mortalidade<sup>3</sup>.

A ideia de promover saúde em um país tão desigual como o Brasil propõe um desafio constante aos atores de saúde. Compreender as iniquidades em saúde para estabelecer o cuidado é um passo difícil, mas extremamente relevante para a saúde coletiva. As políticas de enfrentamento das iniquidades que visam à redução da pobreza e propostas de atendimento de saúde podem garantir uma maior efetividade de ações de promoção da saúde e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida<sup>2</sup>.

O Brasil é um país com muitos contrastes sociais, e isso é um fato. O desafio de ver cada realidade e compreendê-las é visto nas construções de planos e estratégias para a melhoria da saúde

da população. Um olhar separado mostra diversos ângulos de um mesmo problema e isso ajuda a compreender o que cada um necessita. As estratégias para a melhoria da qualidade de vida, por exemplo, são evidentes ao observar uma família de baixa renda. Muitas vezes seus problemas estão relacionados à higiene e saneamento básico<sup>4</sup>.

Segundo a Política Nacional de Promoção da Saúde, entende-se que um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS) consiste na prevenção e promoção de saúde, que embora tenha sofrido avanços nos últimos, na área da otorrinolaringologia ainda necessita implementações de ações que favoreçam o reconhecimento, empoderamento e o autocuidado para as patologias relacionadas a esta especialidade<sup>5</sup>.

O Observatório de Otorrinolaringologia do Amazonas (COOA) foi pensado como uma estrutura de atendimento a pacientes com doenças otorrinolaringológicas que tem além da função técnica de atendimento assistencial direcionado por médicos especialistas na área, também buscar mecanismos que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e autocuidado de seus usuários.

Nesse sentido, portanto, a qualidade de vida e a promoção de saúde para pacientes com doenças otológicas devem ser colocadas de acordo com as necessidades de cada um. Para que isso funcione é necessário haver equidade. Cada um deve ser visto em sua individualidade a fim de que a assistência se torne igual. Assim, esta investigação pretende responder de que forma ou como as patologias otológicas e laringológicas interferem na qualidade de vida desses pacientes.

## **2. Método**

Este estudo faz parte de um estudo maior intitulado “Atividades de promoção e educação em saúde no Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas – COOA“. Estudo este promovido pelos laboratórios Laboratório de Pesquisa em Promoção e Educação em Saúde - LAPPES e Laboratório de Tecnologias para o Trabalho e Educação na Saúde – LATTED. Neste contexto, o percurso adotado para essa parte que cabe a este estudo seguirá a seguinte metodologia:

## **2.1.Tipo de estudo**

Estudo quantitativo descritivo/correlacional, transversal que objetivou avaliar os impactos provocados pelas patologias otológicas e laringológicas na qualidade de vida de usuários do Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas – COOA.

Estudos quantitativos são aqueles no qual ocorre um levantamento e se dá uma descrição quantitativa ou numérica de tendências, atitudes ou opiniões de uma população ao se estudar uma amostra dela e a partir dos resultados dessa amostragem, o pesquisador generaliza ou faz alegações acerca da população estudada<sup>6</sup>. Já os estudos descritivos/correlacionais, transversais são aqueles que têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, no qual também se estabelece a correlação entre variáveis em um determinado momento ou ponto no tempo<sup>7</sup>.

## **2.2.Local**

Esse estudo será desenvolvido com Usuários do COOA, que é um serviço de atendimento à pacientes com doenças otorrinolaringológicas, principalmente para as patologias otológicas, laringológicas e de apneia do sono, instalado na Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) e que recebe financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), através do Programa de Apoio à Consolidação das Instituições Estaduais de Ensino e/ou Pesquisa - PRÓ-ESTADO - Resolução nº 002/2008, com aprovação em decisão do Conselho Diretor n. 435/2018 publicado em Diário Oficial do Estado do Amazonas em 06 de junho de 2018.

Este serviço é formado pelo corpo clínico do serviço de otorrinolaringologia da FHAJ e por residentes em otorrinolaringologia desta Fundação, bem como de acadêmicos de graduação do curso de medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), que são membros do Grupo Acadêmico de Pesquisa em de otorrinolaringologia (GAPO), da Liga Amazonense de otorrinolaringologia (LAOR) e pelo Laboratório de Pesquisa em Promoção e Educação em Saúde (LAPPES) e laboratório de tecnologias para o Trabalho e Educação em Saúde (LATTED) da UEA.

### **2.3. População do estudo**

Serão incluídos no estudo os usuários do COOA maiores de 18 anos de idade e serão excluídos autodeclarados indígenas, com idade inferior a 18 anos e com menos de três consultas consecutivas de acompanhamento por otorrinolaringologista do programa COOA.

### **2.4. Coleta de dados**

Sobre a coleta de dados, inicialmente será feito um filtro através dos critérios expostos anteriormente na plataforma de dados e cadastro da própria instituição. Depois, os participantes serão selecionados e então, entrevistados. Para o desenvolvimento dessa fase da pesquisa será utilizado o *WHOQOL-bref* (anexo A), que é um questionário produzido pelo “*World Health Organization Quality of Life*”, grupo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e traduzido e validado para o Brasil para avaliar qualidade de vida de populações adultas<sup>8</sup>.

Este questionário é composto por 26 perguntas, sendo duas questões gerais, uma que faz referência à percepção da qualidade de vida e outra à satisfação com a saúde e outras 24 questões que são distribuídas em quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio-ambiente. Os domínios são representados por várias facetas e suas questões foram formuladas para escala Likert, com escala de intensidade (nada/extremamente), capacidade (nada/completamente), frequência (nunca/sempre) e avaliação (muito insatisfeito/muito satisfeito; muito ruim/muito bom).

As pontuações de cada domínio serão transformadas numa escala de 0 a 100 e expressas em termos de médias, conforme preconiza o manual produzido pela equipe do WHOQOL Brasil, sendo que as médias mais altas serão consideradas como melhor percepção de qualidade de vida<sup>9</sup>.

### **2.5. Análise dos dados**

Para o estudo quantitativo descritivo/correlacional serão analisadas as frequências absolutas (n) e relativas (%), média, moda (Mo), mediana (Me), desvio padrão (DP), máximos e mínimos. Já para análise inferencial (correlação) serão utilizados teste U de Mann-Whitney (comparação de valores de duas amostras independentes), teste de Spearman (correlação) e o teste de Kruskal-Wallis

(comparação de valores de mais de duas amostras independentes). Assumindo-se o nível de significância,  $p < 0,05$  para resultados significativos e  $p < 0,01$  para resultados muito significativos.

## **2.6. Aspectos éticos**

Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o estudo atenderá às recomendações contidas na Resolução 466/2012<sup>9</sup> do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Para obtermos aprovação primeiramente será solicitada anuência da FHAJ. O projeto maior será enviado à Plataforma Brasil, que é o sistema oficial de cadastro de pesquisa para análise e monitoramento do CONEP, para aprovação no CEP, com referência à UEA (anexo B).

Na coleta de dados, o participante será informado sobre aos preceitos da resolução 466/2012 do CNS/MS<sup>9</sup>, quando serão expostos quais os riscos e benefícios da participação na pesquisa, bem como que sua participação é voluntária e que o mesmo poderá solicitar a retirada de sua participação durante todo período que o estudo estiver em desenvolvimento, sendo que para isso será disponibilizado os contatos telefônicos, institucionais, e email dos pesquisadores responsáveis. Aos participantes será apresentado ainda o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (apêndice A), e somente após a assinatura do termo dará início às entrevistas.

## **3. Resultados e Discussão**

Neste estudo avaliou-se a qualidade de vida percebida por usuários que buscaram atendimentos no COOA, com intuito de subsidiar o diagnóstico da situação de saúde da população. As médias da qualidade de vida observadas nos quatro domínios e na qualidade de vida geral foram semelhantes às descritas por outros autores<sup>10-11</sup>. No entanto, o padrão da QV nos domínios foi semelhante ao de outros estudos brasileiros, com o de relações sociais apresentando a melhor média e o de ambiente apresentando a menor, geralmente por serem realizados em comunidades que estão em áreas de maior vulnerabilidade social.

Durante o período de coleta de dados, foram entrevistados 80 pacientes de junho de 2021 a julho de 2022. Dos 80 entrevistados, houve uma predominância de pacientes do sexo feminino, sendo 47 (59%) pacientes e 33 (41%) são do sexo masculino, com idades entre 19 e 70 anos (média de idade de 44 anos). Para computar os resultados do estudo, a aplicação das variáveis foi feita através de meio eletrônico e manual, utilizando a plataforma Excel, onde foi obtido a média por questões a média por domínios. Considerando a escala *Likert*, que varia de 1 a 5, a média geral obtida foi de 3,27.

Para início da resposta do questionário WHOQOL-BREF, foram realizadas duas perguntas norteadoras. A primeira pergunta sobre “como você avaliaria sua qualidade de vida” foi respondida a alternativa 4 (boa), com FA=33, FR=41%, média de 3,68 e DP=0,9. E a segunda pergunta sobre “quão satisfeito você está com a sua saúde”, foi respondido a alternativa 3 (nem satisfeito, nem insatisfeito), com FA=26, FR=33%, média de 3,1 e DP=1. Com relação a estudos que também utilizaram do mesmo questionário, os resultados destas perguntas são semelhantes. No caso deste estudo, a segunda pergunta apresentou um resultado que refletia como eles se apresentavam ao chegar no serviço de saúde. Ainda que sejam respostas diferentes, ao fazer o questionário de forma mais aberta, deixando os entrevistados mais à vontade, eles especificaram que sua condição, apesar do estado atual, não lhe impede de realizar atividades rotineiras, como será discutido adiante.

Feito as perguntas norteadoras, o questionário parte para as perguntas gerais, onde neste bloco são sobre “o quanto você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas”. Para a pergunta 3, sobre “em que medida você acha que sua dor impede você de fazer o que você precisa” foi respondida a alternativa 3 (mais ou menos), FA=23, FR=29%, média de 2,81 e DP=1,16. Esta pergunta foi direcionada sobre a condição de saúde do entrevistado em relação ao seu cotidiano e é um fator que, apesar de estar presente, não interfere neste quesito. Para a pergunta 4, sobre “o quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária” foi respondida a alternativa 4 (bastante), FA=27, FR=34%, média de 3,37 e DP=1,16. Neste quesito, os entrevistados explicaram sobre o seu tratamento de saúde e o motivo de buscarem este auxílio, e como ele ajuda na melhoria da sua

qualidade de vida. Para a pergunta 5, sobre “o quanto você aproveita a vida” foi respondida a alternativa 4 (bastante), FA=32, FR=40%, média de 3,45 e DP=1,1. Da forma mais positiva, os entrevistados buscaram sempre estar com bons pensamentos em relação à sua condição e buscam sempre aproveitar a vida fazendo atividades que lhe trazem prazer. Para a pergunta 6, sobre “em que medida você acha que a sua vida tem sentido” foi respondida a alternativa 4 (bastante), FA=35, FR=44%, média de 4,03 e DP=0,8. A questão psicológica aparece bastante no questionário e nos relatos orais dos entrevistados. O resultado desta questão mostra que sua busca por melhores condições de saúde faz o resultado subir, tendo em vista que a segunda maior resposta desta questão foi a alternativa 5 (extremamente), com 26 respostas. Para a pergunta 7, sobre “o quanto você consegue se concentrar” foi respondida a alternativa 4 (bastante), FA=39, FR=49%, média de 3,38 e DP=0,8. Esta questão também tem relação com a seguinte, pois quando relatado pelos entrevistados, eles disseram que o ambiente onde vivem é confortável e que também se sentem seguros. Para a pergunta 8, sobre “quão seguro você se sente em sua vida diária” foi respondida a alternativa 4 (bastante), FA=28, FR=35%, média de 3,38 e DP=1,1. A questão tem relação com a anterior, pois responde sobre o ambiente onde reside e sobre os hábitos diários, como trabalho. Para a pergunta 9, sobre “quão saudável é o seu ambiente físico” foi respondida a alternativa 3 (bastante), FA=36, FR=45%, média de 3,16 e DP=1. A última questão deste bloco é sobre o seu ambiente e como se relaciona com o seu meio. A questão da moradia foi bastante debatida e os entrevistados mostraram estar satisfeitos com o seu ambiente. Neste bloco, a alternativa “bastante” apareceu em maior quantidade, evidenciando que, apesar da sua condição de saúde e com diagnósticos fechados, a busca por um tratamento no COOA e a adesão a ele, reflete numa melhoria da qualidade de vida e um consequente aumento no valor dos resultados do questionário.

Neste bloco, foram realizadas perguntas sobre “quão completamente você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas”. Para a pergunta 10, sobre “você tem energia suficiente para seu dia-a-dia” foi respondida a alternativa 3 (médio), FA=31, FR=39%, média de 3,48 e DP=0,9. Sobre essa questão, os entrevistados relataram que se sentem cansados na maior

parte do tempo, devido à sua condição. É algo que condiz com os achados, levando em consideração a segunda maior resposta para esta questão, que foi a alternativa 4 (muito), com 26 respostas. Para a pergunta 11, sobre “você é capaz de aceitar a sua aparência física” foi respondida a alternativa 5 (completamente), FA=25, FR=32%), média de 3,65 e DP=1,2. Uma questão que reforça ainda mais a sua qualidade de vida em relação ao seu tratamento. Os entrevistados relataram que apesar da sua condição de saúde ser algo interno, o seu exterior é sempre incentivado a melhorar. Para a pergunta 12, sobre “você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades” foi respondida a alternativa 3 (médio), FA=34, FR=43%, média de 2,56 e DP=0,9. Sobre esta questão, alguns entrevistados relataram ter uma renda considerável para se manter no dia a dia, como por exemplo a alimentação. A respeito de demais quesitos a respeito de vestuário e estadia, foi relatado que possuem boas condições ou consideráveis condições, o que reflete na segunda alternativa mais respondida no questionário, sendo a alternativa 2 (muito) com 30 respostas. Para a pergunta 13, sobre “quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia” foi respondida a alternativa 3 (médio), FA=37, FR=46%, média de 3,16 DP=1. Esse foi um ponto bastante debatido durante as entrevistas, pois muitos dos entrevistados relataram não saber da existência de um centro especializado no tratamento da sua condição de saúde. Ao ter ciência disso, iniciar o tratamento, adesão ao acompanhamento, eles vão atrás de mais informações, ainda que não haja divulgação sobre as especialidades. Para a pergunta 14, sobre “em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer” foi respondida a alternativa 2 (muito pouco), FA=31, FR=39%, média de 2,8 e DP=1,1. Ainda que em questões anteriores, os entrevistados relatam conseguir realizar atividades diárias, muitas dessas não são atividades de lazer. Atividades como sair a passeio, ir ao cinema, praticar atividade física, que fogem do cotidiano, não estão à disposição de serem realizadas.

Para a pergunta 15, sobre “quão bem você é capaz de se locomover” foi respondida a alternativa 5 (muito bom), FA=32, FR=40%, média de 3,82 e DP=1,4. A questão de locomoção não é algo que interfere diretamente na sua qualidade de vida. De acordo com alguns relatos, a sua locomoção é suficiente para fazer chegar nos lugares que deseja, como se locomover dentro da sua

própria residência. Para a pergunta 16, sobre “quão satisfeito você está com seu sono” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=26, FR=32%, média de 2,97 e DP=1,4. Este foi o principal relatado pelos entrevistados como fator de busca da melhoria da sua qualidade de vida. As doenças tais como sinusite, desvio de septo nasal, apneia do sono, otite, surdez, faringite e amigdalite<sup>12</sup> foram relatadas e por esta razão, buscaram ajuda especializada no centro. Por conseguinte, houve uma melhora no padrão do sono, haja vista que as respostas para esta questão, em sua maioria vieram dos entrevistados que já realizavam vistas frequentes à unidade. Para a pergunta 17, sobre “quão satisfeito você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=36, FR=45%, média de 3,26 e DP=1,1. Um questionamento anterior foi feito neste mesmo sentido e a resposta também foi semelhante. A capacidade de realizar as suas atividades diárias foi mantida, pois o que responderam esta questão, mantiveram sua rotina, apesar da adesão ao tratamento. Para a pergunta 18, sobre “quão satisfeito você está com sua capacidade para o trabalho” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=24, FR=30%, média de 3,12 e DP=1,4. A mesma discussão da questão anterior pode ser feita aqui, pois os entrevistados após iniciarem o tratamento, obtiveram melhora significativa em seu estado de saúde. Para a pergunta 19, sobre “quão satisfeito você está consigo mesmo” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=32, FR=40%, média de 3,45 e DP=1,4. Sobre esta questão, os entrevistados relataram estar satisfeitos com a sua imagem. Foi dito por eles em sua maioria que a questão estética não lhe afetava de maneira significativa e que o seu problema se encontrava internamente. Para a pergunta 20, sobre “quão satisfeito você está com suas relações pessoais” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=36, FR=45%, média de 3,81 e DP=1,2. Esta pergunta estava relacionada aos contatos e relações que o entrevistado possui com outras pessoas. Estes relataram possuir um bom círculo de amigos, conhecidos e familiares, e que estes ajudam de maneira positiva para o enfrentamento da sua condição de saúde. Para a pergunta 21, sobre “quão satisfeito você está com a sua vida sexual” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=31, FR=39%, média de 3,32 e DP=1,4. A respeito desta questão foi dito que esta poderia ser um tanto quanto pessoal demais e que o entrevistado, se assim fosse melhor, poderia deixar esta questão

em branco. Houveram algumas respostas em branco, mas que não interferiram no resultado final da amostra. Dessa forma, foi relatado pelos entrevistados que a sua vida sexual é satisfatória e que o parceiro, ou parceiros, atuam também na melhoria da sua qualidade de vida. Para a pergunta 22, sobre “quão satisfeito você está com o apoio que você recebe de seus amigos” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=30, FR=38%, média de 3,46 e DP=1,4. Uma discussão que já foi anteriormente possui grande relação com esta questão, pois os resultados se mantêm e mostram que a relação com outras pessoas, em especial dos seus amigos é considerada satisfatória, o que ajuda no aumento da sua qualidade de vida. Para a pergunta 23, sobre “quão satisfeito você está com as condições do local onde mora” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=36, FR=45%, média de 3,61 e DP=1,3. O ambiente em que a pessoa vive é importante na para qualidade de vida e não deve ser descartado na nesta avaliação. Para isso, os entrevistados relataram estar satisfeitos com as suas condições de moradia. Para a pergunta 24, sobre “quão satisfeito você está com o seu acesso aos serviços de saúde” foi respondida a alternativa 4 (satisfeito), FA=26, FR=33%, média de 3 e DP=1,2. A pergunta girava em torno não somente do seu acesso à unidade de saúde em si, mas também do seu acesso ao tratamento, se há alguma orientação em outro serviço de saúde ou se seu atendimento no local é satisfatório. Para a pergunta 25, sobre “quão satisfeito você está com o seu meio de transporte” foi respondida a alternativa 3 (nem satisfeito, nem insatisfeito), FA=26, FR=33%, média de 3,02 e DP=1,3. Uma questão semelhante também foi realizada anteriormente, focada em locomoção. Esta é direcionada ao meio de transporte, onde foram relatadas certas dificuldades como chegar ao local de tratamento, enquanto outros respondiam que estão satisfeitos, pois estes residem nas adjacências do local, refletindo na segunda maior resposta para esta questão, sendo a alternativa 4 (satisfeito) sendo respondida 21 vezes.

O último bloco do questionário, sobre “com que frequência você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas”, com a pergunta 26, sobre “com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade e depressão” foi respondida a alternativa 2 (algumas vezes), FA=42, FR=53%, média de 2,28 e DP=1,1. Os resultados da questão

psicológica deste questionário são evidenciados em outros estudos que utilizam do mesmo método. Efetivamente, conhecer a qualidade destes doentes tem-se transformado progressivamente numa necessidade fundamental, possibilitando aos vários serviços de saúde obter, para além de indicadores biomédicos do funcionamento físico das doentes, a percepção que estas têm do impacto da doença no seu bem-estar físico e emocional<sup>13</sup>.

Em relação aos domínios, que se dividem em quatro a saber: domínio físico, domínio psicológico, domínio de relações sociais e domínio de meio ambiente, além de duas questões norteadoras que fazem parte da “qualidade de vida global e percepção geral da saúde”. Para o domínio físico, foi obtido a média de respostas de 3,26. Para o domínio psicológico, a média foi de 3,37. Para o domínio de relações sociais foi obtida a média de 3,53 e para o domínio de meio ambiente, foi obtida a média de 3,08. Sobre as perguntas norteadoras, a média encontrada foi de 3,39.

#### **4. Conclusão**

Esta pesquisa buscou observar os impactos provocados pelas doenças otorrinolaringológicas na qualidade de vida dos usuários do COOA e foram observados e analisadas diferentes facetas para um mesmo problema, evidenciando que este estudo poderá beneficiar outras pesquisas futuramente, assim como o entendimento e enfrentamento dessas questões.

Em relação aos objetivos desta pesquisa, foi realizado uma coleta de dados satisfatória e que buscou em temas e trabalhos diversificados na literatura, associar a melhor forma de abordagem metodológica, tendo em vista que não somente a Enfermagem pode se beneficiar deste estudo, mas também a comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

As discussões a respeito desta temática são de suma importância para toda a comunidade e para isso precisa de uma linha de participação ampla que contemple diversas áreas de conhecimento. É evidente também que haja uma atenção especial da saúde nesta discussão, uma vez em que a qualidade de vida é encontrada em grande número e utilizada por diversos autores da área, principalmente quando é utilizado o mesmo percurso metodológico deste estudo.

Ficou evidenciado em diversos momentos durante a discussão dos resultados, principalmente quando colocamos eles em domínios, que há resultados que se relacionam uns com os outros e que por esta razão devem ser trabalhados em conjunto. Logo, é necessário criar estratégias para beneficiar a promoção em saúde e disseminar as informações acerca deste assunto.

Tendo em vista que há muitos estudos em relação à qualidade de vida, mas há poucos relacionados às doenças otorrinolaringológicas, este estudo, portanto, vem a somar com uma literatura que ainda é pouco explorada em relação a esta temática. No Amazonas, são poucas as publicações sobre este tema e por esta razão faz-se necessário a busca por estender a discussão utilizando de mais estudos e mais apoio. Desta forma, não somente a comunidade científica e acadêmica será beneficiada, como também a sociedade de um modo geral, disseminando conhecimento e informação.

## 5. Referências

1. ALMEIDA AR de, ATHAYDE FTS. **Promoção da saúde, qualidade de vida e iniquidade em saúde: reflexões para a saúde pública.** Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2016 Jan 13;9(2):165.
2. Buss PM. **Promoção da saúde na infância e adolescência.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. 2001 Dec;1(3):279–82.
3. Drager LF, Ladeira RT, Brandão-Neto RA, Lorenzi-Filho G, Benseñor IM. **Síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono e sua Relação com a Hipertensão Arterial Sistêmica: Evidências Atuais.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2002 May 1;78:531–6.
4. Sá GBAR de, Dornelles GC, Cruz KG, Amorim RC de A, Andrade SSC de A, Oliveira TP, et al. **O Programa Academia da Saúde como estratégia de promoção da saúde e modos de vida saudáveis: cenário nacional de implementação.** Ciência & Saúde Coletiva. 2016 Jun; 21(6):1849–60.
5. **Política Nacional de Promoção da Saúde** [Internet].
6. Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa - 2.ed.: **Métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Google Books. Penso Editora; 2021.
7. Ramos A, Júnior S. **GLOBALIZAÇÃO E ESTADO NACIONAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.**
8. Fleck M, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. VOLUME 34 NÚMERO 2 ABRIL 2000 **Revista de Saúde Pública Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”** Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality life WHOQOL-bref p. 178-83
9. **Resolução CNS 446/12** [Internet]. INCA - Instituto Nacional de Câncer.2018
10. Oppermann PO, Rabaioli L, Feijó C, Pilati N, Hrisomalos E, et al. Brazilian Journal of OTORHINOLARYNGOLOGY ARTIGO ORIGINAL. **Impacto geral na qualidade de vida em candidatos à septorrinoplastia de acordo com o World Health Organization Quality of Life Brief Questionnaire (WHOQOL-Brief).** Brazilian Journal of Otorhinolaryngology. 2022; 88(4):570–5.
11. Pimentel CLT, Santos KCF, Conceição JRB da, Santos DA da S, Goulart LS. **Pós-COVID-19: uma análise da faceta qualidade de vida geral do WHOQOL-BREF.** OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA. 2023 Jul 27;21(7):7367–85.
12. **Otorrinolaringologia: o que é e quais doenças trata?** 2022. Available from: <https://www.segmedic.com.br/bem-estar/otorrinolaringologia-o-que-e-e-quais-doencas-trata/>
13. Canavarro MC, Pereira M, Moreira H, Paredes T. **Qualidade de vida e saúde: aplicações do WHOQOL.** Available from: <https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/770/1/Qualidade%20de%20vida%20e%20sa%C3%BAde.pdf>

## Apêndices

### Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS**  
**CENTRO OBSERVATÓRIO DE DOENÇAS OTORRINOLARINGOLÓGICAS DO AMAZONAS**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, Dra. **Giane Zupellari dos Santos Melo** (pesquisadora responsável), juntamente com os pesquisadores Doutores **Darlisom de Souza Ferreira, Aldalice Aguiar e o Mestre Wagner Monteiro**, professores da Universidade do Estado do Amazonas, estamos desenvolvendo a pesquisa intitulada “**Atividades de promoção e educação em saúde no centro observatório de doenças otorrinolaringológicas do Amazonas – COOA**”, que tem por objetivo principal: Desenvolver ações de promoção e educação em saúde no Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas, a partir da identificação de necessidades e perfis apresentados por usuários do serviço.

Gostaríamos de convidá-lo (a) a participar do referido estudo e, por meio deste termo de consentimento. Sua participação na pesquisa ocorrerá por meio de respostas, formulário de coleta de dados ou questionário de entrevista, previamente agendadas.

Ao Sr. (a), esta pesquisa poderá contribuir com reflexões a respeito revelar como ações de promoção e educação em saúde podem favorecer atitudes de autocuidado e de empoderamento de usuários Centro Observatório de Doenças Otorrinolaringológicas do Amazonas em relação a suas patologias.

O estudo não apresenta riscos de natureza física, exceto a possibilidade de mobilização emocional relacionado à reflexão sobre a teoria e prática durante o exercício de sua atividade. Contudo, as pesquisadoras, compreendendo este potencial risco, estão dispostas a ouvi-los (as), interromper a entrevista, retornando a coletar os dados sob a sua anuência, tão logo você esteja à vontade para continuá-la ou desistir.

Os materiais coletados durante o estudo poderão ser consultados sempre que o Sr. (a) desejar, mediante solicitação, sempre que desejar. Porém, acrescentamos que, apesar dos esforços e das providências necessárias tomadas pelos pesquisadores, sempre existe a remota possibilidade de quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional.

Os resultados deste trabalho mostrarão apenas os resultados como um todo, sem revelar seu nome, instituição ou qualquer informação relacionada à sua privacidade, e poderão ser apresentados em eventos ou periódicos científicos.

A legislação brasileira não permite que o Sr. (a), tenha qualquer compensação financeira pela sua participação em pesquisa. Para este estudo você não terá nenhuma despesa advinda da sua participação, mas você será ressarcido caso alguma despesa extraordinária venha ocorrer, que serão cobertas pelo orçamento da pesquisa, mediante apresentação de comprovante.

Caso o Sr. (a) tenha algum prejuízo material ou imaterial em decorrência da pesquisa poderá

solicitar indenização, de acordo com a legislação vigente e amplamente consubstanciada.

Este documento está redigido em duas vias, assinado e rubricado em todas as suas páginas pelo Sr. (a) e pelo pesquisador responsável. Uma das vias ficará com o Sr. (a), guarde- a cuidadosamente, pois é um documento que traz importantes informações de contato e garante os seus direitos como participante da pesquisa.

O Sr. (a) tem a liberdade de recusar participar do estudo, ou caso aceite, retirar o seu consentimento a qualquer momento, uma vez que sua participação é voluntária. A recusa ou desistência da participação do estudo não implicará em nenhuma sanção, prejuízo, dano ou desconforto. Os aspectos éticos e a confidencialidade das informações fornecidas, relativos às pesquisas com seres humanos, serão respeitados de acordo com as diretrizes e normas regulamentadoras da Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde.

Estaremos disponíveis para quaisquer esclarecimentos no decorrer do estudo. O Sr. (a) poderá entrar em contato com a pesquisadora Giane Zupellari dos Santos Melo pelo telefone (92) 981878804, ou pelo email gzupe@uea.edu.br ou pessoalmente no endereço na Universidade do Estado do Amazonas, Escola Superior de Ciências da Saúde, Av. Carvalho Leal, N. 1777, Bairro Cachoeirinha, Manaus, Amazonas.

---

Giane Zupellari dos Santos Melo.

Pesquisadora colaboradora

### ***Consentimento Livre e Esclarecido***

Nesses termos e considerando-me livre e esclarecido (a) sobre a natureza e objetivo do estudo proposto, consinto minha participação voluntária, resguardando a autora do projeto a propriedade intelectual das informações geradas e expressando a concordância com a divulgação pública dos resultados, garantido o anonimato.

Nome do participante: \_\_\_\_\_ RG: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Assinatura do participante: \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora: \_\_\_\_\_ Data: \_\_/\_\_/\_\_

**Anexos**

Anexo A – WHOQOL Abreviado

# WHOQOL - ABREVIADO

Versão em Português

PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE  
GENEBRA

**Coordenação do GRUPO WHOQOL no Brasil Dr.  
Marcelo Pio de Almeida Fleck**

**Professor Adjunto**

**Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto  
Alegre – RS - Brasil**

## Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. **Por favor, responda a todas as questões.** Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada. Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha.

Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as **duas últimas semanas**. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio

Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeito	insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5

		muito insatisfeit o	insatisfeit o	nem satisfeito nem insatisfeit o	satisfeito	muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do local onde mora?	1	2	3	4	5
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	alguma s vezes	freqüentement e	muito frequentemete	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?.....

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?.....

**Você tem algum comentário sobre o questionário? OBRIGADO**

**PELA SUA COLABORAÇÃO**